Ecossistema aplicacional do Sistema de Informação de Fogos Rurais (SIFOR)

N.º do tema de sessão técnica: N.º 5 - Cooperação entre diferentes agentes, integração dos dados, metodologia de trabalho

Resumo

Na sequência dos incêndios rurais de 2017, Portugal promoveu uma transformação estrutural do modelo de gestão do risco de incêndios, assente numa abordagem integrada e mais colaborativa. O Decreto-Lei n.º 82/2021 estabeleceu o Sistema de Informação de Fogos Rurais (SIFOR) como instrumento central para a agregação, integração e disseminação de informação técnica no âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).

O SIFOR materializa-se num ecossistema aplicacional interoperável, suportado pela Plataforma de Interoperabilidade (PLIS), que assegura a ligação entre sistemas de múltiplas entidades, públicas e privadas. Esta infraestrutura elimina a dispersão da informação, promovendo transparência, partilha de dados e acesso alargado ao conhecimento por parte de técnicos, operacionais, decisores, investigadores, empresas e cidadãos.

Neste ecossistema, o GeoSIFOR assume um papel central na democratização do acesso à informação geoespacial. Enquanto visualizador de informação geográfica intuitivo, permite a utilizadores sem conhecimentos especializados em SIG ou deteção remota, explorar e interpretar dados geográficos complexos. Através de uma interface simples, o GeoSIFOR disponibiliza informação proveniente de múltiplas fontes, desde as entidades que integram o SGIFR (AGIF, ANEPC, ICNF, GNR, DGT, IPMA, IP, etc.), passando por outras entidades nacionais produtoras de informação (INE, BUPI) e por entidades e programas internacionais (Copernicus, ESA, EUMETSAT, LSA-SAF, Wekeo, EFFIS, NASA). Esta capacidade reduz significativamente a barreira técnica ao uso de informação avançada, potenciando a sua utilização em contexto operacional, científico e de apoio à decisão.

O ecossistema integra ainda o Portal Público do SGIFR, que disponibiliza informação atualizada sobre ocorrências, alertas, estatísticas e conteúdos de sensibilização, reforçando a comunicação com a sociedade, a Plataforma de Monitorização do SGIFR e a Plataforma de Lições Aprendidas.

A arquitetura do sistema, baseada em software de código aberto, modular e escalável, garante flexibilidade, segurança e evolução contínua.

O SIFOR constitui, assim, um exemplo de transformação digital aplicada à gestão do território e aos fogos rurais, destacando-se pela promoção da inovação tecnológica,

pelo acesso cada vez mais aberto a dados, informação e conhecimento.

Palavras chave

SGIFR, SIFOR, PLIS, GeoSIFOR, Interoperabilidade, Fogos Rurais, AGIF

Autores

Pedro Venâncio
pedro.venancio@agif.pt
Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P. (AGIF)

Arlindo Santos
arlindo.santos@agif.pt
Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P. (AGIF)